

# Correio dos Açores

www.correiodosacores.info

2 reportagem

Correio dos Açores, 27 de Março de 2015

## Um hotel de 4 estrelas aberto aos açorianos a preços acessíveis “Podem vir tomar uma refeição partilhada frequentar o SPA e regressar a casa...”

Quem entra, a partir de hoje, no ‘Fumas Boutique Thermal Spa’, nas Furnas, vai sentir-se num espaço genuinamente açoriano com um toque de Açores turísticos em cada recanto.

No hall de entrada, à direita, encontra-se uma mercearia tradicional micalense com uma balança antiga e produtos típicos regionais à venda, o que constitui logo um convite a todos, turistas e locais, a entrar e sentir-se num espaço comercial tradicional, onde se compra doces caseiros, chás, licores típicos e também panelas e facas. Ao fundo, um antigo sofá evidencia que os clientes podem sentar-se por dentro da mercearia, rodeados de produtos regionais por todos os lados. Bem visíveis estão duas antigas arcas de arrumar roupa que já foram muito úteis às famílias açorianas e que, agora, se podem encontrar nos sótãos de algumas habitações.

Do lado contrário, a atracção do repórter vai para um rádio antigo, do tempo dos nossos avós, onde se sintoniza as emissoras e se amplia o volume, rodando botões.

Mas, todos estes são alguns pequenos-grandes pormenores à vista do visitante já que o olhar de quem entra no hotel perde-se numa grande foto do Salto do Fogo do trilho pedestre do Sanguinho que ocupa toda a recepção da unidade hoteleira. A mistura dos vários tons verdes com o azul-marinho desfeito no branco da espuma da queda de água são uma atracção impossível de resistir. Ao primeiro olhar, ficamos colados à majestosa imagem onde as recepcionistas parecem pequenos pontos móveis na paisagem.

### Um restaurante de todos para todos...

O hotel, propriedade do ‘Fundo Discovery’, é um projecto ‘S+A Samiva e Associados’ da autoria do arquitecto Miguel Saraiva e a arquitectura de interiores tem a assinatura de Nini Andrade Silva. Apesar do muito trabalho que tem entre mãos, a jovem arquitecta recebe-nos no meio da azáfama dos últimos afazeres próprios dos últimos momentos antes da abertura de uma unidade hoteleira.

O hotel tem 54 quartos standart e uma suite. Está apetrechado com duas piscinas, uma exterior e outra interior que complementa, de alguma forma, os vários tratamentos termas que a unidade hoteleira disponibiliza.

O preço médio por quarto é considerado



Fotos: Pedro Monteiro

Nini Andrade Silva: “Este é um hotel para todos onde muitas sensações acontecem

“acessível” para um hotel de quatro estrelas e ronda os 150 euros por noite. A unidade hoteleira vai estar sempre com preços variáveis, dependendo da época do ano e da procura que se faz sentir em cada momento.

Para a arquitecta Nini Andrade Silva jornal nos Açores é o ‘Correio dos Açores’. Desta vez, como das outras, voltou a dar-nos primazia na informação. O conceito do hotel “é extremamente à terra onde todas as pessoas podem partilhar em cada recanto onde estejam”.

Desde logo, prossegue, “um dos principais focos do hotel é o restaurante ‘À Terra’ onde as pessoas podem partilhar a comida. É para isso que as mesas são corridas onde todos se sentam e se conhecem e haja muita informalidade, muito carácter genuíno a receber o cliente, criando-se o ambiente de restauração onde muitas sensações acontecem”, acentua Nini.

Os preços da ementa do restaurante também “vão ser acessíveis” para um hotel de quatro es-

**“As pessoas têm que se convencer que o que está a acontecer aqui nos Açores é muito, muito especial. O conceito deste hotel, no que respeita à restauração, além de tudo o que vai acontecer aqui de convivência entre as pessoas, é único nos Açores”, acentua Nini Andrade Silva**

telas. Cada prato ronda entre os 12 e os 20 euros por prato.

Estes “não são preços caros e as pessoas podem dividir a comida. Podem pedir uma pizza, uma bebida, têm uma experiência nova e não precisam gastar muito

No ‘back office’ do restaurante está um chefe de cozinha “fantástico”, nas palavras da arquitecta. Trata-se do chefe açoriano Hugo Ferreira que esteve vários anos a trabalhar em Paris. Trata-se de uma cozinha com odores açorianos onde se alia o rústico e os produtos açorianos com um toque de sofisticação e requinte. O contraste entre o forno de lenha e fogões topo de gama fazem os clientes sentirem-se em casa no restaurante, sejam eles residentes habituados às cozinhas de seus avós ou turistas de elevado poder de compra.

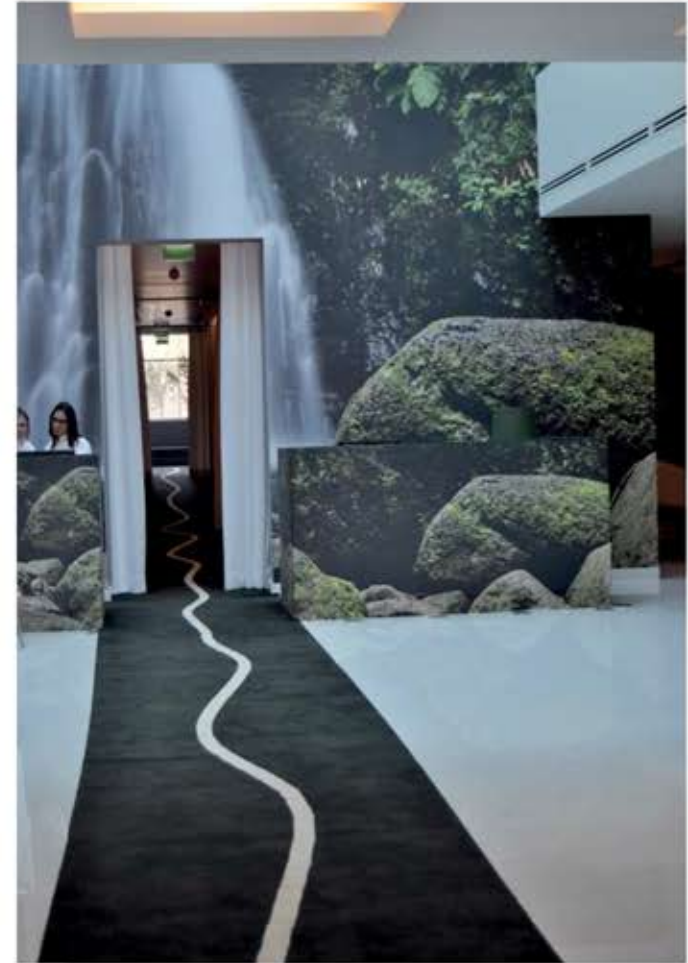
### “O que está aqui a acontecer é muito especial...”

“As pessoas têm que se convencer que o que está a acontecer aqui nos Açores é muito, muito especial. O conceito deste hotel, no que respeita à restauração, além de tudo o que vai acontecer aqui de convivência entre as pessoas, é único nos Açores”, acentua Nini.

Toda esta dimensão do convívio e partilha dentro da unidade hoteleira insere-se no conceito de hotel ‘VHM’ num cenário onde existe restaurante com quartos e não o contrário. “Nós queremos privilegiar a área onde o cliente está a usufruir de uma refeição, de uma bebida, da mercearia e, depois, existem quartos. Não é um hotel com quartos, onde as pessoas podem usufruir de uma refeição. É ao contrário. Nós vamos privilegiar os espaços de comidas e bebidas. E temos um ‘lobby lounge’, onde qualquer pessoa pode entrar”.

Alia, prossegue, “este hotel está aberto a qualquer pessoa. As pessoas podem vir tomar uma refeição e não têm que ficar alojadas. Temos um ‘lobby lounge’ com uma área fantástica, coberta por um telhado de vidro, uma área aberta de esplanada, com aquecedores no Inverno, onde as pessoas podem usufruir de um ambiente sofisticado, ouvir música, um ecrã sempre ligado com imagens a passar e refeições”.

Em suma, “é um hotel virado, essencialmente, para o exterior. Não é só para quem vem e fica alojado. Não tem que se ficar a dormir. Pode-se vir usufruir do hotel sem ficar a dormir. Vir conviver num conceito de partilha para vir passar uma boa



Uma majestosa foto da queda de água do Salto do Fogo na recepção

parte do dia ou da tarde”.

“Acredite”, sublinha Nini Andrade Silva, que “este é um lugar muito, muito especial e muito contemporâneo. É uma coisa diferente que, por acaso, foi feita nos Açores num lugar lindíssimo que é as Furnas. No caminho para chegar aqui às Furnas fica-se com a noção de que o que se vê parece uma aguarela e não uma realidade. A zona de estrada que se faz até aqui é uma coisa que não existe”.

A jovem arquitecta sempre acreditou no turismo dos Açores. “E hoje estou mais convencida do que antes. Eu sou uma amante dos Açores”, salienta.

### “As pessoas dos Açores têm que cá vir”

“Por onde ando falo muito nos Açores. A todo o lado que vou explico o que é os Açores. Isto é uma coisa incrível. E as pessoas, quando chegam aqui, nem querem acreditar que ainda existam lugares na terra como os Açores. Este é um canto do céu. Eu já lhe disse isso várias vezes”.

E quando perguntámos a Nini Silva sobre o que enche a alma no novo hotel, a sua resposta só pode ser uma: “Além do design (da sua autoria) que está lindo, as pessoas vão adorar o conceito inovador do hotel. As pessoas têm mesmo que cá vir. E tenho a certeza que os açorianos vão ser grandes clientes deste hotel, não só para vir cá dormir, mas também para vir cá almoçar, conviver, jantar”.

“Tudo isso”, prosseguiu, “é puro design. E é um design que está bem feito, que está com gosto”.

“É bom que se diga”, - realça -, que este hotel “pertence à cadeia Design Hotel. E este conceito é apelativo para turistas internacionais. Há pessoas que procuram um Design Hotel para passar férias. E o facto de haver um Design Hotel nos Açores potencia a vinda de turistas. E, deixe que lhe diga que há pessoas que procuram, nos destinos turísticos para onde vão, hotéis meus para passar férias. É um hotel de assinatura que as pessoas procuram. E isso também é bom”.

“A verdade”, - conclui -, “é que este hotel é muito bom, em termos internacionais, e também muito bom para os Açores. As pessoas dos Açores têm que cá vir. Este não é um hotel só para dormir”.

Além do ‘Fumas Boutique Thermal Spa’, que hoje abre ao público nas Furnas, Nini Andrade Silva está também a fazer, nos Açores, a arquitectura de interiores do hotel ‘Hintze Ribeiro’, em Ponta Delgada que vai inaugurar em breve. Antes, vai dar um salto à Madeira para inaugurar o hotel ‘Sacrum’ na Calheta. Além de muitos outros hotéis nacionais e internacionais, de Timor à Colômbia, a jovem arquitecta está igualmente envolvida no projecto da Almirante Reis, em Lisboa, que acredita que vai ser uma das zonas mais ‘cool’ de Portugal, “onde vão estar jovens e pessoas que gostam de coisas diferentes”.

“Eu gosto do que faço. Em tudo o que faço tento fazer o melhor. Sou uma amante dos Açores e faço uma grande publicidade aos Açores. Pode ter a certeza!”, terminou.

João Paz

## Spa do Hotel Boutique Thermal abre nas Furnas com 10% de desconto para os açorianos

O Spa do ‘Fumas Boutique Thermal’ “vai abranger as várias dimensões do ser humano num conceito mais holístico: corpo, mente, espírito, água e a componente de hidroterapia vai ser muito importante para nós e muito rico para o cliente”, afirma Filipa Santos, consultora da VHM para a área Spa.

O conceito é o de “aproveitar o melhor que cada local e cada Região tem e criar tratamentos exclusivos com ingredientes naturais desta Região”.

“Vamos ter no nosso Spa Menu, especialidades a verde e vamos utilizar ingredientes puros e frescos sem químicos, numa tendência muito biológica e orgânica. Vamos utilizar algas, vamos utilizar o chá verde Gorreana, vamos utilizar argilas, pedras de basalto vulcânicas para fazer massagens. No fundo, as nossas especialidades da ilha verde dão tratamentos Spa que combinam tratamentos com ingredientes naturais da ilha. Este é o foco deste Spa Menu”, salienta Fi-

lipa Santos.

Além disso, o propósito é o de “conciliar” os ingredientes naturais da Região com a parte das águas termais e com as mãos “experientes” dos terapeutas. Por isso, “temos simplicidade, eficácia, ingredientes naturais e mesmo a nossa marca de rosto é uma marca biológica que combina o melhor da terra e o melhor do mar. A imagem que pretendemos passar deste Spa, para além de estar no sítio bellissimo e estar muito bem localizada, com condições excelentes para trabalhar, - como em poucos Spas que conheço no continente”, salienta.

Além dos tratamentos Spa com massagens, tratamentos de corpo, tratamentos de rosto, a parte da hidroterapia em gabinete, também temos uma vertente de exercício físico e aulas individuais de ioga e de pilates. Por isso, o cliente pode igualmente usufruir da parte do Helbing ligado ao exercício físico personalizado. “E vamos ter também especialidades

clínicas relacionadas com a área da saúde e do bem-estar, como a naturopatia, a osteopatia, a medicina natural chinesa”.

O que se pretende, segundo Filipa Santos, é que os clientes “venham ao hotel para utilizar o restaurante e o Spa independentemente de estarem hospedados ou não. O cliente pode fazer o tratamento no Spa e ao fim do tratamento, regressar a casa. Este é um Spa para os hóspedes do hotel mas, é, sobretudo, um Spa para a comunidade”.

“Nós queremos”, concluiu Filipa Santos, que as pessoas “entrem, nos visitem, utilizem a parte do circuito termal, façam tratamentos. Temos aqui um objectivo muito acolhedor. E este objectivo também passa por uma atenção especial aos residentes da ilha que terão 10% de desconto sobre o Spa Menu, exactamente para virem, para entrarem, para nos conhecerem e nós ficamos muito orgulhosos com isso”.